



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Na trilha do Pacotão

Não sou brincante de carnaval, mas acompanhei de perto as articulações para a criação do bloco Pacotão nas redações dos jornais, com Fernando Lemos, Claudio Lysias, Carlão, David Renault, Racsow, Lobão, Samuca e Moacyr de Oliveira, o Moa. Embora não participasse diretamente, sempre fui simpático ao bloco e talvez tenha dado uma pequena contribuição para que ele tenha se tornado um fenômeno candango com o meu inestimável apoio moral.

Tudo começou como uma brincadeira

despretensiosa de jornalistas politizados, boêmios, festivos, críticos e bem-humorados, numa reação ao conjunto de medidas lançado pelo governo do presidente Ernesto Geisel, em abril de 1977, na derradeira tentativa desesperada de manter o controle político que começava a escapar no Congresso Nacional.

O chamado Pacote de Abril apresentava a proposta indecente de atropelar as regras eleitorais, criar senadores biônicos, instituir eleições indiretas para senadores e promover reformas na estrutura do Judiciário.

Mas, àquela altura dos acontecimentos, o desejo de retomar a democracia já estava solto nas ruas e a proposta virou piada nas mesas dos bares. Um dos bares era o do Clube da Imprensa, onde,

em meio a rodadas infundáveis de cervejas, o grupo de jornalistas resolveu fundar um bloco de carnaval: a Sociedade Armorial Pafafísica Rusticana Pacotão. Sociedade Armorial era uma referência à Sociedade Siri na Lata, criada um ano antes, em Recife.

A patafísica, ciência das relações imaginárias, remetia ao espírito anárquico do escritor francês Alfred Jarry, autor de *Ubu Rei*. Rusticana brindava a cavalaria, arma do general-presidente Ernesto Geisel. O símbolo do bloco, desenhado pelo artista gráfico Lobão, era uma tartaruga, em sintonia com o ritmo da redemocratização pregada por Geisel: lenta, gradual e segura.

As críticas do Pacotão incomodavam aos poderosos. Todos os anos, a marchinha vencedora era aguardada com

ansiedade em todo o país. Ao longo do tempo, com a saída dos fundadores, em certo momento, eu acho que o bloco se desvirtuou da crítica inteligente e bem-humorada. E tem outro aspecto: se alguém me dissesse que os jornalistas se tornaram muito chapas-branca, eu teria dificuldades em contestar. Quando o ex-presidente vociferava barbaridades, as âncoras e os âncoras dos telejornais comentavam: “subiu o tom”.

Todavia, a marchinha escolhida em 21 de janeiro para embalar o desfile do Pacotão deste ano honra o melhor espírito de crítica inteligente e irreverente do bloco. O título da canção é *ET Ladrão de joias*, de autoria do maestro Alex Paz, morador de Sobradinho. A marchinha evoca a tentativa de golpe do fatídico 8 de janeiro e outros eventos de

delinquência oficial: “Brasília virou um formigueiro/No dia 8 de janeiro/Todos os ratos, carrapatos e viúvas/Saíram dos porões da ditadura/A Esplanada ficou um pandemônio/E o demo estava solto no terreiro”.

Na sequência, a letra estabelece uma conexão entre os acontecimentos, aparentemente, desligados. Brasília precisa manifestar esse espírito crítico, senão o restante do Brasil acha que o brasileiro é um alienado que aceita, passivamente, qualquer insanidade. Nada melhor para desmistificar a arrogância, a ignorância e a mentira do que o humor: “Quebraram palácios/Roubaram as joias do poder/Alienados por um certo ET/Deu tudo errado/O gado foi encurralado/E o ET teve que as joias devolver! iê, iê, iê, iê...”

SAÚDE / Durante a festa pagã, é possível se imunizar contra a dengue em 15 Unidades Básicas de Saúde (UBSs). A partir de quarta, serão 124 pontos. Nesta etapa, somente crianças de 10 e 11 anos podem ser vacinadas

Carnaval também é tempo de vacinar

» MARIANA SARAIVA

O sábado de carnaval no Distrito Federal também foi dia de vacinação contra a dengue para famílias com crianças entre 10 e 11 anos. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) 1 do Cruzeiro foi possível tomar o imunizante das 8h às 17h. O enfermeiro da unidade Luís Fabiano conta que a procura por parte dos pais tem sido grande. “De manhã o fluxo estava mais intenso, agora à tarde, diminuiu um pouco.”

A vacinação contra a dengue começou sexta-feira na capital com a chegada de 71.708 doses do imunizante, menos da metade das 194 mil que estavam previstas inicialmente. Por isso, a orientação do Ministério da Saúde é a de que na primeira fase da campanha somente crianças de 10 a 11 anos sejam vacinadas.

Moradora do Cruzeiro, a pedagoga Gabrielle Teixeira levou a filha, Valentina Torres, 10 anos, para tomar a vacina. “Eu fico extremamente satisfeita em saber que minha filha pode ter acesso. Dá um certo alívio, porque a gente vê a quantidade de casos (de dengue). Não

Mariana Saraiva/CB/D.A Press



Mariana Viane com o filho Vinícius José, 11, e a pequena Manuela na UBS do Cruzeiro onde o garoto foi vacinado contra a dengue

deixei para outro dia, vim logo para garantir a proteção da minha pequena”, disse a mãe. Perguntada sobre como foi a experiência, Valentina respondeu com um sorriso no rosto. “Cheguei com medo, mas não doeu.”

Ao todo, 15 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) estão oferecendo o

imunizante durante o carnaval no DF. A partir da próxima quarta-feira, as doses da Qdenga serão oferecidas em todas as 124 salas de vacina da capital. A servidora pública Mariana Viane deu uma pausa nas festividades de carnaval para garantir o imunizante do filho mais

velho, Vinícius José, 11. “Eu acho superimportante a gente ter acesso a essa vacinação na rede pública. É algo de extrema relevância para todas as idades”, relata. “Estou animado em tomar a vacina porque agora não vou precisar passar tanto repelente”, disse Vinícius.

Veja onde se vacinar de hoje a terça-feira

UBS 2 ASA NORTE

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: EQN 114/115

UBS 1 CRUZEIRO

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: SHCES 601 - Lote 01 - Cruzeiro Novo

UBS 2 SOBRADINHO II

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Rodovia DF 420, Complexo de Saúde, Setor de Mansões, ao lado da UPA Sobradinho

UBS 5 PLANALTINA - ARAPOANGA

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Quadra 12 D Conjunto A Área Especial Arapoanga

UBS 3 PARANOÁ

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Quadra 2 - Conjunto 6 - Área Especial 4 - Paranoá Parque

UBS 1 JARDINS MANGUEIRAL

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Praça de Atividades 2

UBS 5 GAMA

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Quadra 38 Área Especial

UBS 1 SANTA MARIA

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: QR 207/307 Conjunto T

UBS 2 GUARÁ

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: QE 23 Área Especial

UBS 1 RIACHO FUNDO I

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: QN 7 Área Especial 9

UBS 6 TAGUATINGA

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Setor C Sul AE 01

UBS 2 SAMAMBAIA

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: QS 611

UBS 3 CEILÂNDIA

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: QNM 15 Lote D

UBS 16 CEILÂNDIA - SOL NASCENTE

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Quadra 500 AE S/N Trecho 1 Sol Nascente

UBS 1 BRAZLÂNDIA

Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Entrequadra 6/8 Área Especial 3 - Setor Norte

QUESTÃO FUNDIÁRIA

Terracap retoma Praça do Poeta, no Lago Sul

» RONAYRE NUNES
» ISABELA STANGA

Uma decisão judicial deu à Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) o direito de vender três lotes da QL 14, do Lago Sul, utilizados por moradores como espaço público, chamado Praça do Poeta.

Segundo o advogado especialista em direito ambiental Luiz Saboia, ele vai recorrer da decisão. “Os moradores estão muito revoltados, estão bastante chateados. Vamos

esperar a publicação e vamos entrar com recurso no Superior Tribunal de Justiça”, afirmou o profissional ao **Correio**.

Na decisão publicada na última sexta, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) reconheceu a apelação feita pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) derrubando uma decisão anterior, do juiz Carlos Maroja de Medeiros, de 22 de abril de 2023, que garantia àquela população a tutela provisória do terreno.

Material cedido ao Correio



Moradores querem preservar praça, ponto de encontro da comunidade

Disputa histórica

A disputa pelo terreno começou em 2020, quando a Terracap publicou um edital para a venda dos três lotes, o que revoltou a população, que usa o espaço como praça. Depois de entrarem na Justiça, os moradores conseguiram a tutela provisória da Praça do Poeta. Na ocasião, a Terracap disse que não entraria com apelação, de acordo com o advogado Saboia. Porém, a agência recorreu e conseguiu uma decisão favorável do tribunal.

Em decisão unânime, o TJDFT suspendeu a transferência da

posse das terras, contrariando o argumento utilizado pelo juiz Carlos Maroja de Medeiros, que ressaltava a necessidade de preservação ambiental. De acordo com o novo documento, a tutela provisória com argumento ambiental não se mantém, uma vez que a região não é classificada como Área de Preservação Ambiental, logo, não podem ser aplicados os mesmos critérios aos lotes. A decisão é da desembargadora Carmen Bittencourt, relatora do processo

O **Correio** procurou a Terracap mas, até o fechamento desta edição, não houve retorno.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 10 de fevereiro de 2024

» Campo da Esperança

Alice Façanha Zaidan, 98 anos
Antônio Martins de Moraes, 80 anos
Carlos da Silva Leite, 49 anos
Eraldo Luiz Nunes 79 anos
João Batista Lisboa Viana, 65 anos
José Gamba, 86 anos
José Marques Veras, 69 anos
Juscelino Francisco da Silva, 95 anos
Maria da Conceição Maranhão Gomes de Sá, 72 anos

Messias de Sousa Lopes, 59 anos
Miguel Menezes Couto, menos de 1 ano
Sônia Maria Correa Pimentel de Sousa, 76 anos

» Taguatinga

Adão Mota da Silva, 65 anos
Antônio Nunes Dantas, 69 anos
Augusto Carvalho Souza, 62 anos
Carlos Augusto de Oliveira Andrade, 74 anos

Francisca Carmelita Viana Magalhães, 10 anos
Izabel Teodora de Matos, 72 anos
Jeová Gonçalves da Silva, 70 anos
João Benedito da Silva, 80 anos
João Pedro da Silva, 73 anos
Leonardo Lacerda Candeia, 27 anos
Maria Candida Ramalho, 85 anos
Maria Lúcia Vieira da Silva, 49 anos
Maria Rebeca Matias de Andrade, menos de 1 ano

Marlene Silveria Ribeiro, 68 anos
Nereu Fialho Carneiro, 68 anos
Victor de Aguiar Bicalho, 32 anos
Wherlyson Alves de Oliveira, 49 anos

» Gama

Dielson Silva Alves, 43 anos
Jeferson Soares Alves Ramos, 28 anos
José Pedro Borges Belém, 65 anos
Maria Viana de Araújo, 10 anos
Santina Vicente da Silva, 97 anos

» Planaltina

Alberto Cardoso Filho, 57 anos
José Edval Alves, 68 anos
Paulo Alves de Oliveira, 43 anos

» Sobradinho

Michelly da Silva Luz, 30 anos
Jardim Metropolitan
Davi Bueno dos Santos, 54 anos
Mária Tereza de Brito, 69 anos
Nielson Raposo Soares, 51 anos
Ana Gabriela de Ornelas

Pereira, 20 anos
Nazareth Aguiar Pessanha Tunholi, 71 anos (cremação)
Wilma Conceição Souto, 90 anos (cremação)
Julio Cesaro Marco, 71 anos (cremação)
Zélia Marinho Leite Chaves, 92 anos (cremação)
Antonio José Garcia, 74 anos (cremação)
Vanderlei dos Santos Girão, 77 anos (cremação)
Gilson Vieira, 59 anos (cremação)